

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL - II

Código: FLH 242

Semestre/Ano: 2º Semestre de 2010

Período: Vespertino

Responsável: Profa. Dra. Eni de Mesquita Samara

ECONOMIA, SOCIEDADE E CULTURA NO BRASIL COLONIAL.
SÉCULO XVIII

OBJETIVOS: O curso tem como proposta estudar a economia e a sociedade do período colonial brasileiro no final do século XVIII e início do XIX. A idéia é analisar as fontes documentais e realizar o debate historiográfico, destacando as transformações das movimentações populacionais, da vida econômica e familiar, dos papéis femininos, das relações de gênero, bem como da cultura material e imaterial. Pretende-se, assim, que o aluno tenha um aprendizado mais completo sobre o período em pauta, conhecendo as suas instituições, vida social, econômica e cultural preparando-o também para projetos futuros em História do Brasil.

JUSTIFICATIVA: O período colonial brasileiro caracteriza-se pelos importantes debates historiográficos e abundância de fontes documentais. Abrange também um leque considerável de opções nos mais variados aspectos da vida social, econômica e política do período. Dessa maneira, ao aluno devem ser apresentados os acervos disponíveis, as técnicas de pesquisa histórica, os potenciais das fontes, as limitações oferecidas na análise dos temas, bem como as principais linhas historiográficas e de pesquisa da História do Brasil Colonial.

MÉTODOS: O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas e seminários, relacionando os aos temas principais, visando a instrumentalizar os alunos para a análise

documental e para as leituras historiográficas. Também será realizada uma proposta de projeto para iniciar o aluno aos conhecimentos da pesquisa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: A avaliação será feita por meio da participação nas aulas teóricas, das atividades de seminário e da elaboração de um projeto de pesquisa em grupo.

CONTEÚDO

- * A historiografia da Colônia: tendências, olhares e recortes.
- * O período colonial e as fontes para a sua História
- * Jurisprudência colonial: leis, decretos e alvarás
- * Sociedade e economia mineira
- * Vida cultural e religiosidade nas Minas Gerais
- * As economias agro-exportadoras do Sul
- * População e organização do trabalho
- * Comércio e mão-de-obra escrava
- * Família, patrimônio e distribuição de riqueza
- * Cotidiano e cultura material

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: As atividades de recuperação estão vinculadas a proposta geral do curso e pressupõe uma entrevista com o professor e um trabalho final a ser determinado com base na documentação e bibliografia utilizada.

BIBLIOGRAFIA

ALGRANTI, Leila Mezan. Honradas e devotas: mulheres na colônia. Condição feminina nos conventos e recolhimentos do sudeste do Brasil, 1750-1822. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: Edumb, 1993.

- ALMEIDA, Ângela Mendes (org.). Repensando a família no Brasil. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1987.
- BACELLAR, Carlos de Almeida Prado. Senhores da terra - família e sistema sucessório entre os senhores de engenho do oeste paulista, 1765-1855. Campinas: CMU/UNICAMP, 1997.
- BOXER, C.R. A idade do ouro no Brasil. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1963.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1995.
- FARIA, Sheila de Castro. A colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- FIGUEIREDO, Luciano. Barrocas famílias: vida familiar em Minas Gerais no século XVIII. São Paulo: Hucitec, 1997.
- FLORENTINO, M. G. Em costas negras: um estudo sobre o tráfico atlântico de escravos para o porto do Rio de Janeiro, c. 1790-1830 c. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
- FLORENTINO, Manolo, e GÓES, José Roberto. A paz das senzalas. Famílias escravas e tráfico atlântico, Rio de Janeiro, c. 1790 - c.1850. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
- FRAGOSO, J. L. R. & FLORENTINO, M. G. O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil no Rio de Janeiro, c.1790-c.1840. Rio de Janeiro: Diadorim, 1993.
- FRAGOSO, J. L. R. Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.
- FREYRE, Gilberto. Casa grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1977.
- GOLDSCHIMDT, Eliana Maria Rea. Convivendo com o pecado. São Paulo: Annablume, 1998.
- LARA, Silvia H. Lara. Fragmentos setecentistas. Escravidão, cultura e poder na América Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- LIMA, Lana Lage de Gama (org.). Mulheres, Adúlteros e Padres. Rio de Janeiro: Dois Pontos. 1987.
- LUNA, Francisco Vidal. & KLEIN, Hebert S. Evolução da sociedade e economia escravista de São Paulo, de 1750 a 1850. São Paulo: EDUSC, 2005.
- MACHADO, Alcântara. Vida e morte do bandeirante. São Paulo: Martins, s/d.
- MARCÍLIO, Maria Luíza. A cidade de São Paulo, povoamento e população, São Paulo: Pioneira, 1974.

- MARINS, Paulo César Garcez. A vida cotidiana dos paulistas: moradia, alimentação e indumentária. In: Terra Paulista. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004, pp. 89-190.
- MATCALF, Alida. "Vida familiar dos escravos em São Paulo no século XVIII. O caso de Santana de Parnaíba". Estudos Econômicos. São Paulo, nº 17, v. 2, pp. 229-243, maio/ag., 1987.
- MESGRAVIS, Laima. A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura. 1976.
- NAZZARI, Muriel. O desaparecimento do dote. Mulheres, famílias e mudança social em São Paulo, Brasil, 1600-1900. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- NOVAIS, Fernando A. Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). São Paulo: Ed. Hucitec, 2001.
- PAIVA, Eduardo França. Escravos e libertos nas Minas Gerais do século XVIII. Estratégias de resistência através dos Testamentos. São Paulo: Ed. Annablume/ Faculdades Newton Paiva, 1995.
- RUSSELL-WOOD, A. J. R. Fidalgos e filantropos: a Santa Casa de Misericórdia da Bahia, 1550-1755. Brasília: Unb, 1981.
- SAMARA, Eni de Mesquita, DIAS, Madalena Marques, BIVAR, Vanessa dos Santos Bodstein. Paleografia e fontes do período colonial brasileiro. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2005.
- SAMARA, Eni de Mesquita. A Colônia na bibliografia recente (1970-1998). São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 1999.
- SAMARA, Eni de Mesquita. A Família Brasileira, São Paulo: 3ª. ed., Brasiliense, 1986.
- SAMARA, Eni de Mesquita. As mulheres, o poder e a família. São Paulo: Marco Zero, 1989.
- SAMARA, Eni de Mesquita. Família e vida doméstica no Brasil. Dos engenhos aos cafezais. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 1999.
- SAMARA, Eni de Mesquita. Lavoura canavieira, trabalho livre e cotidiano. Itu (1780-1830). São Paulo: EDUSP, 2005.
- SAMARA, Eni de Mesquita. TUPPY, Ismênia T. História & Documento, metodologia e pesquisa. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. A Gazeta do Rio de Janeiro (1808-1822): cultura e sociedade. Rio de Janeiro, Eduerj, 2007.
- SOUZA, Laura de Mello e. Os desclassificados do ouro. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

TEIXEIRA, Paulo Eduardo. Chefes de família em Campinas (1765-1850): a importância do povoamento e das mulheres na formação dos domicílios. In: Revista População e Família. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2004, pp. 51-80.